



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Renovação e Transparência

AUTÓGRAFO Nº 108/2015

LEI Nº 1191/15, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015.

OUTORGA A COMENDA OFICIAL
“CANOA DE PRATA” A
PERSONALIDADE QUE INDICA E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, por iniciativa do Vereador **Francisco Gadelha de Oliveira Filho**, aprova e promulga a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Fica outorgada a comenda “**Canoa de Prata**”, ao senhor Pedro Rubens Ferreira de Oliveira, Reitor da Universidade Católica de Recife, um dos líderes mundiais da congregação dos JESUÍTAS e filho de Aracoiaba.

Parágrafo Único - É parte integrante desta lei a biografia do homenageado.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 28 de dezembro de 2015.

Wellington Nonato da Silva
PRESIDENTE



ESTADO DO CEARÁ
𝗖ÂΜARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Renovação e Transparência

Biografia de Pedro Rubens Ferreira de Oliveira

Pedro Rubens Ferreira de Oliveira é filho de Vazantes, município de Aracoiaba, Estado do Ceará.

Nasceu em 26 de agosto de 1961 e viveu toda a infância em Vazantes, terra de seus pais, onde aprendeu os valores fundamentais, aprimorado nas escolas da comunidade, onde fez os estudos básicos, inclusive o 5º ano de admissão no anexo do Ginásio Virgílio Távora.

A partir de 1972, mudou-se para a capital cearense, morando no internato do Colégio Santo Inácio, em Fortaleza, onde estudou até concluir o científico, preparando-se para entrar na universidade. Mas, ao conhecer melhor a missão jesuítica, fez um discernimento que mudou os rumos de sua vida, naquela época entre a medicina e a formação de padre. E, para melhor refletir sobre a decisão a tomar, fez duas experiências importantes: primeiramente, voltou a viver em Vazantes, para aprofundar suas raízes, conviver com a família e a redescobrir a comunidade; em seguida, partiu para trabalhar como voluntário em uma paróquia popular de um bairro de periferia de Itapipoca (Violete), onde conviveu com a pobreza extrema e percebeu o valor do compromisso da igreja com os mais pobres. Esse retorno a Vazantes ficou marcado por três aspectos mais importantes: primeiro, a experiência na bodega de seu pai, lugar de encontro, socialização e reflexão sobre a vida das pessoas, sobretudo os mais pobres (a partir das compras da semana, podia-se imaginar o estilo de vida no sertão); segundo, a imersão no mundo de sua mãe, educadora incansável: Pedro Rubens deu aulas no anexo do Ginásio Virgílio Távora, em Vazantes; e, em terceiro lugar, ele participou ativamente da comunidade eclesial, fazendo campanhas para a reforma da igreja e movimentos de jovens, percebendo a carência de uma comunidade sem padre.

Assim, depois das experiências e do discernimento, em 1981, entrou na ordem dos Jesuítas, fez dois anos de noviciado em Salvador e, em seguida, deu os passos requeridos da longa formação de um jesuítico, a saber:

1984: Estudo de Humanidades (Juniorado), em João Pessoa, Paraíba.

1985-87: Estudos de Filosofia na Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia (hoje FAJE), em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Trabalhou no bairro Cristina, conjunto habitacional da região metropolitana.

1988-89: no Recife, trabalhou no Colégio Nóbrega e na Universidade Católica de Pernambuco, onde validou seu Diploma civil em Filosofia e criou várias experiências com jovens (missa da juventude estudantil, movimento do voto aos 16 anos, acompanhamento de jovens no bairro popular da Mustardinha).

1990-93: voltou às Minas Gerais, onde foi aluno de Teologia na mesma Faculdade Jesuítica, em Belo Horizonte. Além de trabalhar no bairro de periferia, Cristina, foi um dos fundadores do Curso de Teologia Pastoral, para agentes das comunidades de periferia, iniciativa que perdura até hoje.

18 de dezembro de 1993: foi ordenado padre em Vazantes, depois de uma semana de missões populares, pelas mãos de Dom Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza, e mais de 3 mil pessoas das comunidades, amigos, filhos da terra e representantes das comunidades por onde passou em outros estados do Brasil (Bahia, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais).



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Renovação e Transparência

1994-2002: fez Mestrado e Doutorado em Teologia Fundamental nas Facultés Jésuites de Paris (Centre Sèvres), na França, onde viveu todo esse tempo, aprendeu novas línguas, conheceu gente de muitos países.

2002-2005: recebeu sua primeira missão oficial como Professor de Teologia fundamental e Metodologia nos programas de Graduação, Mestrado e Doutorado da Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Desde 17 de janeiro de 2006 (já está no terceiro mandato, até 2018): Reitor da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil, onde também ensina e faz parte do grupo de pesquisa do Mestrado em Teologia.

Foi diretor regional Nordeste da fundação Fé e Alegria do Brasil, de 2005 a 2010; desde então, faz parte do Conselho Curador da Fundação. Graças aos contatos e ao enraizamento em sua terra natal, pode contribuir na vinda da Fundação para o Ceará, presente unicamente em nosso município, a partir de Vazantes, desde 2005.

Em 27 de julho de 2012, foi eleito Presidente da Federação Internacional de Universidades Católicas, para o mandato de um triênio (2012-2015) e, dia 17 de julho de 2015, foi reeleito presidente, na Assembleia da Federação, realizada na Austrália (Melbourne), hoje com 220 universidades afiliadas dos cinco continentes, com sede em Paris.

Em 2013, foi eleito presidente da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias e, em 2015, reeleito para uma nova gestão de dois anos, com sede em Brasília.

Participa de congressos no Brasil e no estrangeiro, além de ter publicado vários artigos em revistas nacionais e internacionais. Destacamos algumas obras de maior relevância:

- “Discerner la foi dans des contextes religieux ambigus”. Paris, Les Éditions du Cerf : coll. Cogitatio Fidei n. 235, 2004 (tese doutoral, publicada somente em francês, até então).

- “O Rosto Plural da Fé: da ambigüidade religiosa ao discernimento do crer”. São Paulo/Recife, Ed. Loyola/Unicap, 2008.

- “Lugar onde os pássaros cantam e as pessoas contam histórias”. Rio de Janeiro, editora Confraria do Vento: 2011.

Essa última obra, lançada no âmbito nacional, é uma homenagem ao povo de Vazantes, com algumas de suas histórias, colocando em evidencia o sentido etimológico do nome do rio que deu nome ao nosso município. Como sabemos, em guarani, Aracoiaba significa “lugar onde os pássaros cantam”. Essa obra foi reeditada pela FUNDARPE, do Governo do Estado de Pernambuco, para distribuição gratuita nas escolas públicas, em vista de fomentar a valorização das raízes e das histórias populares.